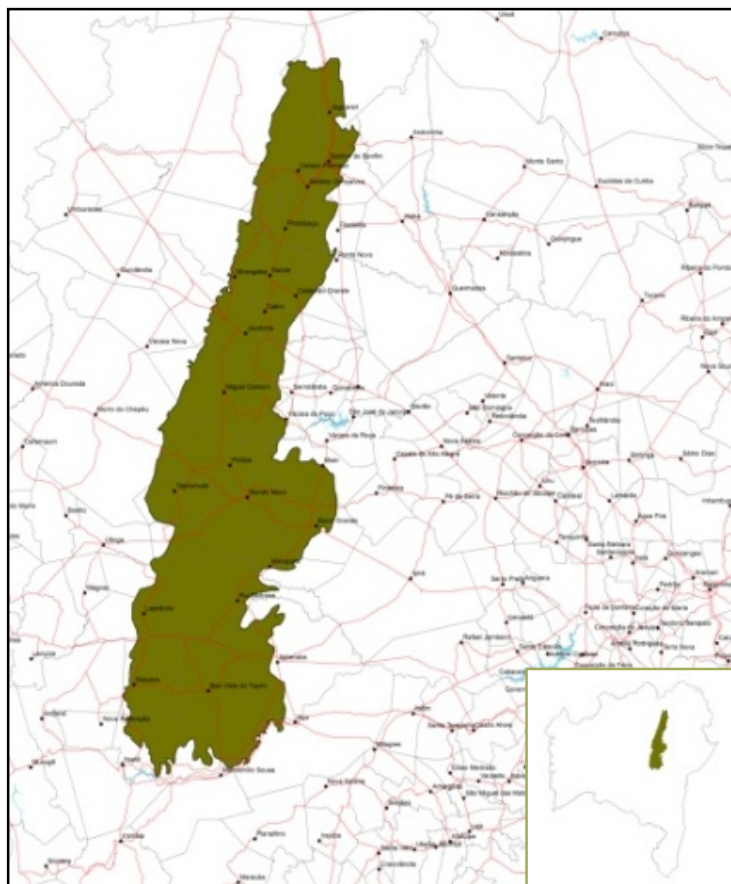


ZONA 18: Borda Oriental da Chapada



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 03. Chapada Diamantina:** Marcionílio Souza; Morro do Chapéu; Utinga = 364,8 km² e corresponde a 2,15% da Zona.
- 14. Piemonte do Paraguaçu:** Boa Vista do Tupim; Iaçú; Ibiquera; Itaberaba; Lajedinho; Macajuba; Mundo Novo; Piritiba; Ruy Barbosa; Tapiramutá = 9.014,3 km² e corresponde a 53,04% da Zona.
- 15. Bacia do Jacuípe:** Baixa Grande; Mairi; Várzea do Poço = 1.035,7 km² e corresponde a 6,09% da Zona
- 16. Piemonte da Diamantina:** Caém; Jacobina; Miguel Calmon; Mirangaba; Saúde; Serrolândia = 3.381,8 km² e corresponde a 19,9% da Zona.
- 25. Piemonte Norte do Itapicuru:** Antônio Gonçalves; Caldeirão Grande; Campo Formoso; Filadélfia; Jaguarari; Pindobaçu; Ponto Novo; Senhor do Bonfim = 3.210,3 km² e corresponde a 18,89% da Zona.

Área Total da Zona: 16.993,74 km²

Sedes municipais na zona: Antônio Gonçalves; Baixa Grande; Boa Vista do Tupim; Caém; Caldeirão Grande; Campo Formoso; Ibiquera; Jacobina; Jaguarari; Lajedinho; Macajuba; Miguel Calmon; Mirangaba; Mundo Novo; Pindobaçu; Piritiba; Ruy Barbosa; Saúde; Senhor do Bonfim; Serrolândia; Tapiramutá

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Madeira e Mobiliária; Indústria de Calçados e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Abacaxi; Banana; Feijão e Sisal ou agave.

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Alta cobertura vegetal remanescente (44,5%); 17,6% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 31,6% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 6 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 21 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0,4%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0% sob proteção integral (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios Paraguaçu, Itapicuru e São Francisco; Média proporção (31,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Pouco mais de 25% da zona com Alta (15,1%) ou Muito Alta (10,4%) vulnerabilidade à erosão; Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de Sítios Arqueológicos em Jacobina e Saúde; Presença significativa de Fundos de Pasto, Quilombolas e alguns Pescadores; Na porção desprovida de vegetação remanescente ocorrem, predominantemente, pastagens e culturas temporárias. (ver tabelas a seguir).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Concessão da FCA (Salvador-Juazeiro)
- Concessão da BR-101 BA
- Sistema Adutor de Jacobina
- Aerodromo de Jacobina

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da Produção Mineral

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Possui alto potencial eólico em algumas porções da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 13,08% do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de esporte, ecológico e cultural

Potencialidade Mineral: Barita, Ouro, calcários e dolomitos, Areia Solíciosa, Esmeralda, Cromita, Gemas/Rochas Ornamentais

LIMITAÇÕES

- 17,6% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- Pouco mais de 25% da zona com Alta (15,1%) ou Muito Alta (10,4%) vulnerabilidade à erosão
- Toda a zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona18: Borda Oriental da Chapada

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total.

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Antônio Gonçalves	11.015	47,5	313,9	92,8	sim	35,1	58,3	17,2	42,5	3.598,46
Baixa Grande	20.060	58,4	946,6	55,5	sim	21,2	59,9	22,4	42,0	3.807,28
Boa Vista do Tupim	17.991	63,4	2.811,1	79,2	sim	6,4	66,0	26,0	36,5	4.475,18
Caém	10.368	64,7	548,1	49,3	sim	18,9	64,3	21,7	39,7	3.889,18
Caldeirão Grande	12.491	63,5	455,2	48,0	sim	27,4	67,6	25,6	44,9	3.970,22
Campo Formoso	66.616	62,7	7.258,6	13,9	sim	9,2	58,8	21,2	43,8	6.159,18
Filadélfia	16.740	46,1	570,1	38,4	não	29,4	66,7	19,8	37,4	3.885,96
Iaçú	25.736	21,6	2.451,5	2,9	não	10,5	65,0	21,6	36,1	4.846,21
Ibiquera	4.866	49,4	945,3	88,3	sim	5,1	58,8	26,1	35,4	4.075,63
Itaberaba	61.631	21,3	2.343,5	33,8	não	26,3	52,2	15,9	45,6	6.173,87
Jacobina	79.247	29,5	2.360,0	41,0	sim	33,6	50,5	15,6	48,1	7.741,06
Jaguarari	30.343	45,3	2.456,5	19,1	sim	12,4	47,9	16,1	38,5	12.799,72
Lajedinho	3.936	68,4	776,1	39,3	sim	5,1	66,5	24,1	39,2	5.569,36
Macajuba	11.229	38,8	650,3	46,6	sim	17,3	60,4	23,9	34,4	3.894,65
Mairi	19.326	42,5	952,7	47,0	não	20,3	59,6	21,1	45,0	3.865,21
Marcionílio Souza	10.500	49,4	1.277,2	0,6	não	8,2	62,7	26,3	34,6	4.463,43
Miguel Calmon	26.475	39,3	1.568,2	78,5	sim	16,9	59,7	18,0	44,9	4.497,83
Mirangaba	16.279	51,6	1.697,7	23,9	sim	9,6	65,4	21,9	38,7	4.214,02
Morro do Chapéu	35.164	42,4	5.742,9	6,2	não	6,1	57,5	18,9	41,5	4.626,55
Mundo Novo	24.395	44,4	1.493,4	90,4	sim	16,3	57,2	19,8	40,2	4.603,53
Pindobaçu	20.121	44,2	496,3	100,0	sim	40,5	60,4	21,7	40,0	3.702,05
Piritiba	22.399	32,3	975,6	100,00	sim	23,0	57,2	18,9	39,2	4.136,88
Ponto Novo	15.742	46,6	497,3	24,5	não	31,7	62,7	22,1	39,6	4.352,12
Ruy Barbosa	29.887	26,1	2.171,4	72,1	sim	13,8	55,1	19,9	41,5	4.793,89
Saúde	11.845	43,9	504,3	100,0	sim	23,5	62,9	19,4	41,6	4.156,35



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Senhor do Bonfim	74.419	22,6	827,5	46,3	sim	89,9	47,4	14,5	42,8	6.682,74
Serrolândia	12.344	41,0	295,8	1,7	sim	41,7	57,8	20,2	47,7	4.285,48
Tapiramutá	16.516	22,6	663,9	88,9	sim	24,9	53,2	20,3	38,0	4.896,83
Utinga	18.173	29,5	638,2	0,0	não	28,5	62,4	17,7	43,0	4.646,56
Várzea do Poço	8.661	33,2	204,9	30,6	não	42,3	58,6	21,3	44,2	4.597,85

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios Zona 18: Borda Oriental da Chapada

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
03. Chapada Diamantina	Marcionílio Souza	0,55	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Morro do Chapéu	6,23	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Utinga	0,01	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14. Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim	79,23	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Iaçu	2,94	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Ibiquera	88,29	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Itaberaba	33,81	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Lajedinho	39,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Macajuba	46,55	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mundo Novo	90,41	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Piritiba	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ruy Barbosa	72,05	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tapiramutá	88,88	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
15. Bacia do Jacuípe	Baixa Grande	55,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mairi	46,99	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Várzea do Poço	30,56	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
16. Piemonte da Diamantina	Caém	49,34	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jacobina	40,96	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Miguel Calmon	78,45	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mirangaba	23,87	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Saúde	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Serrolândia	1,66	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
25. Piemonte Norte do Itapicuru	Antônio Gonçalves	92,83	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Caldeirão Grande	47,98	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Campo Formoso	13,93	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Filadélfia	38,37	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jaguarari	19,11	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Pindobaçu	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ponto Novo	24,46	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Senhor do Bonfim	46,31	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	7.568,4	44,5%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	6
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Rupestre	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	10,4%
Moderada	16,5%
Elevada	17,6%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	3.063,2	18,0%
Alta	4.300,1	25,3%
Muito Alta	204,9	1,2%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	31,5%
Muito Alta	22,3%
Alta	6,5%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Relevante Interesse Ecológico Serra do Orobó	Área de Relevante Interesse Ecológico	Uso Sustentável	Estadual	72,0	0,4%
Total				72,0	0,4%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terra indígena)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Itapicuru	5.529,1	32,54%
Paraguaçu	11.038,0	64,96%
São Francisco	426,2	2,5%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	373

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Patamar Colinoso de Tapiramutá	48,5%
Patamar da Serra de Jacobina	23,0%
Planalto Soerguido	14,9%
Serra de Jacobina	10,4%
Depressão Sertaneja	3,0%
Chapada de Morro do Chapéu	0,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Associações charnockíticas
Depósitos detrítico-lateríticos
Diamictitos, grauvas, sedimentos arenosos e siltico argilosos
Granitóides peraluminosos
Granulitos indiferenciados.
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações maganésíferas, metacalcários, metasedimentos arenosos e silticos argilosos
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas
Migmatitos ortoderivados
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Metassedimentos siltico-argilosos, representados por xistos
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sequência vulcanossedimentar, com alta participação de metavulcânicas ácidas e intermediárias
Série básica e ultrabásica (Gabro e anortosito etc)
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito etc)
Séries graníticas alcalinas
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	46	12,3%
0,01-20%	71	19,0%
20,01-40%	72	19,3%
40,01-60%	74	19,8%
60,01-80%	64	17,2%
80,01-100%	46	12,3%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	0%
Moderada	16,4%
Moderada a Alta	0%
Alta	83,6%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,00%
Baixa	0,00%
Moderada	0,00%
Alta	0,00%
Muito Alta	100,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
32Ca - Serras Setentrionais com Caatinga Arbórea Aberta e Densa	54,6%
32Ce - Serras Setentrionais com Cerrado	24,9%
8Ca - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Vegetação Secundária, em Áreas de Caatinga Arbórea e Parque	14,2%
32Ad1 - Serras Setentrionais com Culturas diversificadas: policultura comercial e de subsistência	2,2%
32Re - Serras Setentrionais com Campos Rupestres	1,7%
8P - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Pastagem associada à policultura	1,0%
8Ad1 - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Policultura comercial e de subsistência, banana, coco, etc	0,9%
8At1 - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Cultura temporária de cebola	0,2%
32P - Serras Setentrionais com Pastagem e policultura	0,2%
8At2 - Superfície Arenosa do Médio São Francisco com Culturas temporárias de feijão, milho, etc	0,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Utinga, Ruy Barbosa, Itaberaba, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Lajedinho, Macajuba, Piritiba, Mundo Novo, Tapiramutá, Baixa Grande, Mairi, Várzea do Poço, Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Saúde, Serrolândia, Campo Formoso, Jaguarari, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves, Senhor do Bonfim	72	
Pescadores	Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Utinga, Ruy Barbosa, Itaberaba, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Lajedinho, Macajuba, Piritiba, Mundo Novo, Tapiramutá, Baixa Grande, Mairi, Várzea do Poço, Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Saúde, Serrolândia, Campo Formoso, Jaguarari, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves, Senhor do Bonfim		402
Fundo de Pasto	Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Utinga, Ruy Barbosa, Itaberaba, Ibiquera, Boa Vista do Tupim, Iaçú, Lajedinho, Macajuba, Piritiba, Mundo Novo, Tapiramutá, Baixa Grande, Mairi, Várzea do Poço, Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Saúde, Serrolândia, Campo Formoso, Jaguarari, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Pindobaçu, Filadélfia, Antônio Gonçalves, Senhor do Bonfim	71	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Campo Formoso	4

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Jacobina	Serra do Tamanco	Arte rupestre
	Garimpo do Rio da Cuia	Estruturas Construtivas
	Rio Santo Antônio	Cerâmico
	Da Lua	Arte rupestre
	Morro Santo Antônio	Arte rupestre
	São Judas Tadeu I	Arte rupestre
	Bananeira	Arte rupestre
	São Judas Tadeu V	Arte rupestre
	São Judas Tadeu VII	Arte rupestre
	Gogó da Gata	Arte rupestre
	São Judas Tadeu VI	Arte rupestre
	São Judas Tadeu II	Arte rupestre
	São Judas Tadeu III	Arte rupestre
	São Judas Tadeu IV	Arte rupestre
	Macaqueira	Arte rupestre
	Rio dos Alves	Arte rupestre
	Três Coqueiros III	Arte rupestre
	Cambaitira III	Arte rupestre
	Cambaitira II	Arte rupestre
	Morro do Cruzeiro I	Arte rupestre
Pé de Serra	Arte rupestre	
Seixos	Arte rupestre	
Saúde	Serra da Santa Cruz	Arte rupestre
	Genipapo	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.